

Dias 25 , 26, 27

OS NOSSOS MESTRES



Nestes três dias, nos centramos no tema tão apaixonante dos nossos Mestres: Teresa e Enrique .

Iniciamos este tema com a contextualização "O Papel da Mulher Africana na Vida Social e Religiosa", para passar á"Visão e Projecto de Henrique de Ossó sobre a mulher", a Ir. Fátima Cavate orientou os trabalhos do dia.

Chamou-nos atenção constatar que na Bíblia fala-se primeiro da criação do homem enquanto na mitologia africana fala-se primeiro da mulher. As mulheres são transmissoras e cuidadoras da vida. E transmitindo a vida humana transmitem também a vida espiritual.

Nisto está o valor e a grandeza da mulher em África ,segundo a tradição.

"Como teresianas, nos sentimos identificadas e implicadas no projecto e visão do nosso padre sobre a mulher, nos comprometemos a reconhecer a nossa dignidade para ajudarmos as outras mulheres a reconhecerem também a sua dignidade.

Neste dia vibramos e agradecemos ao nosso Padre pelo seu feminismo, por ter descoberto o valor a mulher e ter dado tudo para valorizá-la.

O quarto e quinto dias foram continuação do terceiro. A Ir Rita Barbosa meteu-nos em cheio na vida e obra da grande mulher, a quem Nosso Padre nos deu por Mãe e Mestra. Teresa de Jesus.

Mergulhamos na experiência de Deus em Teresa de Jesus, descobrimos que a Santa viveu num contexto de grandes mudanças, grandes descobertas e profundas crises na sociedade e na Igreja.



A luz da experiência de Deus, a santa com grande surpresa descobre que Deus está em todas as coisas. E sente a presença de um Deus misericordioso e paciente que não quebra a sua aliança por nos ver pecadoras, mas está sempre pronto acolher-nos.

Nas suas claves educativas e pedagógicas, percebemos como a Santa ensinava com a sua experiência de vida, por meio da humildade, verdade e sinceridade.



Nas suas claves educativas e pedagógicas, nos sentimos invadida ao sabermos que a Santa ensinava com a sua Experiência de vida por meio da humildade, verdade e sinceridade

Teresa de Jesus como discípula no seu itinerário não caminha só, busca sempre ajuda dos outros e aprende também com eles. Como educadora Teresa ensina desde da sua experiência. Tem consciência de que educar é um dom, uma arte uma habilidade é Mestre de oração e de vida, de consciência e conhecimento próprio. Também para ela educar é refazer a pessoa restaurar as relações de cada pessoa com Deus, com mundo, com as

outras pessoas e consigo mesma.

Ao terminarmos o dia, á exemplo de Santa Teresa de Jesus brotou em nós o desejo de renovar o nosso seguimento a Jesus através da oração, a tomada de consciência dos nossos sentimentos, da leitura das suas obras acolhimento do outro.



Grupos de trabalho e partilha

